

nesta edição >>>

Mensagem de Esperança

Reunião de Oração

Avisos

Confissão de Fé

Estatística

Culto Vespertino


IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL



Rua Lázaro Rosa, 133 – Jd. Vera Cruz – SBC/SP

Boletim – Ano 3 – Série 4 – Nº 10

V

Igreja Presbiteriana de SBC



PALAVRAS VIVAS – CONHECENDO A DEUS: PARTE DOIS: A REVELAÇÃO DE DEUS

Rev. Stefano Cateringer Stofel

Vimos até aqui, que a **revelação especial** é a palavra de Deus e tem como objetivo iluminar os olhos e dar compreensão acerca da Verdade (Jo 14.6). Mas, no estudo passado foi comentado sobre duas revelações. Verdade! Também precisamos tratar sobre a segunda revelação, e qual seriam a segunda? É a **revelação natural** ou **revelação geral**.

Quando afirmamos pelos termos **natural** ou **geral**, não entenda que foi algo simplório. Nós estamos falando de algo complexo e grandioso pelo qual Deus se revelou, e utilizou da Criação para manifestar ou, evidenciar ou ensinar acerca da Majestade d'Ele. A complexidade do mundo gera inquietação e dificuldade de entendimento para os arqueólogos, biólogos, climatologistas, sem citar a complexidade humana.

Então vamos olhar para a afirmação de Paulo aos Romanos: “porquanto o que de Deus **se pode conhecer** é **manifesto** entre eles, porque Deus lhes **manifestou**.” (Romanos 1.19). O apóstolo apresenta uma forma que está no âmbito da capacitação, foi nos dado um manual que nos capacita a conhecer a Deus (**gnōston**). Esse manual é a criação, que mesmo manchada pelo pecado de Adão (Rm 8.22), ainda pode conduzir as pessoas a **interrogação** sobre a existência de Deus, como afirma Calvino: “A aparência do céu e da terra compele até mesmo os ímpios a reconhecerem a existência de algum criador.” [Calvino.Com. Hebreus.Logos].

Se você é daqueles que frequentou a Escola Bíblica Dominical, provavelmente, você se lembra do flanelógrafo, um quadro coberto com uma flanela e era apoiado em um cavalete, com ele se contava histórias pregando as figuras pelo velcro. Essa ideia do flanelógrafo chega próximo do que Paulo quer afirmar aos romanos, que Deus montou um quadro (A Criação) e colou detalhadamente as figuras que verificamos em Gênesis 1 (Sl 19.1-6), para **manifestar** (faneron) a sua Glória aos homens e se tornar conhecido pelos homens.

Por isso, afirma Paulo: “Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis;” (Romanos 1.20). [...] **(continua no verso)**

[...]. No entanto, talvez surja um questionamento sobre o rigor dessa afirmação: *Tais homens são, por isso, indesculpáveis*. **Como podem ser indesculpáveis se a criação está manchada para conduzir a verdade sobre Deus?**

Na verdade, o que acontece é que a Criação foi formada sob o padrão perfeito e sábio da Majestade do Filho. Paulo diz: “Este é a **imagem do Deus invisível**, o primogênito de toda a criação; pois, **nele, foram criadas todas as coisas**, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado **por meio dele** e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.” (Colossenses 1.15–17). O mundo exala a fragrância do Senhor Jesus, mas o coração arrogante e idólatra não permite senti-Lo.

Portanto, a gravidade do erro dos homens está na rejeição em reconhecer por meio do real ou visual a glória de Deus (Sl 24.1–2). O ateísmo ou a idolatria é a rejeição da própria pessoa de Jesus Cristo. Quando afirmam que a verdade da ciência experiencial natural anula a existência de Deus, eles simplesmente estão fazendo ciência pelos seus pressupostos. Algo próximo a isso é quando um pastor quer pregar sobre um assunto e, ele tem o sermão montado com base nas suas evidências. Mas precisa achar um texto bíblico para corroborar a sua ideia.

A idolatria endurece o coração e cauteriza a mente para enxergar a Jesus Cristo, conduz os homens à adoração das coisas criadas (Rm 1.21-22). Porque reconhecem uma complexidade da formação micro e macro do mundo (*cosmos*). Assim como, sabem que existe um sentido espiritual, mas inalcançável pelo homem. Por isso, tais homens sofrem no presente a ira de Deus, sendo entregues as suas paixões e imoralidades (1.24,26,28). A revelação natural ou geral deve nos conduzir a Jesus, reconhecendo na beleza coisas criadas a Majestade d’Ele. Desfrutemos de tudo e sejamos gratos por tudo, porque agora conhecemos por meio de Jesus, a verdade e propósito de tudo e de todos.

Reunião de Oração

Irmãos, a oração é a força para uma igreja crescer e se tornar uma videira forte, não deixe de se juntar a nós em oração.



Agradecemos a Deus pelos motivos: 1. Agradecemos a Deus pelos novos discipulandos.

Pedidos de oração: 1. Oremos para que a prefeitura de Santo André permita a reconstrução da IP de Utinga; **2.** Saúde do pai da Girlene, o Sr. José Manoel; **3.** Pedimos pela família, Felipe e Camila. **4.** Pelos que estão à margem da sociedade morando na rua; **5.** Oremos por aqueles que estão acamados nos hospitais; **6.** Oremos pelos que estão com ansiedade e desanimados; **7.** Stefano e Ellen estão pedindo por cliente na empresa deles; **8.** Pela libertação dos viciados em drogas; **9.** Oremos pelo país; **10.** Oremos para que Deus livre o bairro dos assaltos. **11.** Ore pela família do Anderson e Lucimara, primos da Ellen, ele está com depressão. **12.** Oremos pelos desempregados. **13.** Oremos pela saúde da Dna. Zarife. **14.** Oremos pela Dna. Isabel, vizinha da Girlene. **15.** Orem pelo Presb. Joaquim, ele está fazendo alguns exames do coração; **16.** Ore pelo Presb. Manoel, por sua saúde; **17.** Continuemos a orar pela saúde da irmã Rosana, ela teve melhoras; **18.** Também, interceda pela irmã Clarice, para que Deus a fortaleça; **19.** Oremos pela Paulinia, ela está para fazer uma cirurgia na coluna; **20.** Oremos pelo Sr. Wilson, que ele se recupere logo do acidente.

OREMOS PELOS RIO-GRANDESES E QUE DEUS OPERE O MILAGRE DA SALVAÇÃO NAQUELE LUGAR.

Conversão: 1. Vizinhos da nossa Igreja; **2.** Os pais da Ellen, Paulo e Inês; **3.** Os primos do Stefano, Douglas e Dalmon; **4.** Para que Deus nos envie suas crianças, adolescentes, jovens e idosos. **5.** Conversão do Gabriel, filho da Rosana. **6.** Osvaldo, esposo da irmã Girlene. **Ore por mais Santidade e oportunidade de evangelização.**

Estatística da Igreja

Membros Comungantes

Total: 46

Homens: 17

Mulheres: 29

Membros Não-Comungantes

Total: 10

Meninos: 5

Meninas: 5

Pastor: 1

Licenciado: 0

Presbíteros: 4

Diáconos: 2

Missionário(a): 1

Evangelista:

Alunos da

EBD: 56

SAF: 11 sócias

UPH: 6 sócios

UCP:

UMP:



QUADRO ESTATÍSTICO

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

JUL	QUANT	AGO	QUANT	SET	QUANT	OUT	QUANT	NOV	QUANT	DEZ	QUANT
7	25	4		1		6		3		1	
14		11		8		13		10		8	
21		18		15		20		17		15	
28		25		22		27		24		22	
				29						29	

Avisos

1. Marque uma hora de aconselhamento. Se você quer receber uma visita pastoral, por favor, entre em contato comigo por meio do nº 95355-3382.

2. Escola Bíblica Dominical, venha fazer parte dessa maravilhosa escola, começa as 9h30 às 11h. Se matricule nas matérias de Cosmologia Calvinista ou Aconselhamento.

3. Coral, quem deseja integrar o coral, por favor, dê o seu nome para a irmã Daiane.

4. Não deixe de acompanhar a agenda da igreja.

5. Doe para nossa irmã Miss. Mônica, faça por pix ou depositando no gazofilácio, e identifique (Missões). No ano de 2023, foi muito positivo as nossas doações, vamos superar em 2024.

6. Dados para depósito na conta da Igreja: 5º Igreja Presbiteriana de SBC - **Pix: 17.125.234/0001-68** - Banco Cora S.A. Ag. 0001 - C.C. 1277623-5

Acesse nosso site: <https://5ipsbc.com/>

Subscrição Confessional

PARA MEMORIZAR: CAPÍTULO XXIII: DO MAGISTRADO CIVIL

IV. É dever do povo orar pelos magistrados,**9** honrar a pessoa deles,**10** pagar-lhes tributos e outros impostos,**11** obedecer às suas ordens legais e sujeitar-se à sua autoridade, e tudo isso por amor da consciência.**12** Incredulidade ou indiferença de religião não anula a justa e legal autoridade do magistrado, nem absolve o povo da obediência que lhe deve,**13** obediência essa da qual não estão isentos os eclesiásticos.**14** O papa não tem nenhum poder ou jurisdição sobre os magistrados dentro dos domínios deles, ou sobre qualquer um de seu povo; e muito menos tem o poder de privá-los dos seus domínios ou vida, por julgá-los hereges ou sob qualquer outro pretexto.**15**

9 1Tm 2.1-3; **10** 1Pe 2.17; Mt 22.21; **11** Rm 13.6,7; **12** Rm 13.5; Tt 3.1; **13** 1Pe 2.13,14,16; **14** Rm 13.1; At 25.10,11; **15** 2Tm 2.24; 1Pe 5.3

Assembleia de Westminster, Símbolos de Fé: Confissão de Fé, Catecismo Maior e Breve Catecismo, 2ª edição (São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2014), 84.

